

**SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO
LITORAL DO PARANÁ – 24/03/2026
Carta resposta instituição beneficiária**

Projeto: Mbaraete Nhandereko: fortalecendo o nosso modo de vida

Instituição/identificação: III CTI Mbaraete nhandereko 17/2024

Chamada de projetos: 17/2024

Coordenação: Eliza Castilla

Vigência contratual do Projeto: 01/11/2024 à 01/06/2026

(OBS: data de contrato + 19 meses, não é início das atividades ou a partir do recebimento de recursos que ocorreu apenas em 03/12/2024.

Equipe contratada pelo projeto (paga com recursos do Projeto):

Nome	Atuação (bolsista, consultor, etc)	Horas alocadas por mês	e-mail
Juliano S. do Nascimento	Assessor técnico	160 horas/mês	juliano@trabalhoindigenista.org.br
Marcos Siqueira	Assessor contábil	aprox. 15 horas/mês	marcos@trabalhoindigenista.org.br

(obs: não estão sendo apontados consultorias pontuais contratadas)

Prezados senhores,

Em atendimento a comunicação enviada após a realização do Seminário de Projetos do Programa de Conservação da Biodiversidade do Litoral do Paraná, buscamos abaixo esclarecer e atender aos pontos indicados conforme os temas mencionados:

Soluções ecológicas de saneamento:

Informamos que foram identificadas distintas iniciativas de solução de saneamento ecológicas desenvolvidas por diferentes atores na região e que após análise dos mesmos e processo de seleção, o CTI e a comunidade da TI Kuaray Haxa optou por escolher um prestador de serviço capaz de atender aos anseios da comunidade, que visa sobretudo a apropriação do método empregado para que possam ter autonomia tanto na multiplicação da solução, quanto na manutenção da mesma. Em momento posterior à construção do saneamento ecológico, ainda está prevista mais uma oficina com o intuito de fazer a avaliação e/ manutenção do sistema, mais uma vez buscando trazer autonomia da comunidade e conhecimentos técnicos associados à manutenção do sistema que será implementado.

É do interesse e intuito do CTI e da comunidade da TI Kuaray Haxa manter-se atentos às distintas soluções ecológicas adotadas pelos atores do entorno, sempre com o intuito de agregar experiências exitosas e compartilhar desafios. Neste sentido o CTI agradece o convite e confirma participação no Seminário sobre soluções de saneamento ecológico para compartilhar a experiência de Aldeia Kuaray Haxa no âmbito do projeto, evento previsto para ocorrer em Guaraqueçaba no dia 09 de abril de 2026 bem como outras iniciativas futuras de compartilhamento de experiências.

Meliponicultura:

Em relação à meliponicultura, informamos que a aquisição dos enxames das abelhas nativas ocorreu através da atuação de engenheiro agrônomo vinculado ao projeto, seguindo as orientações estabelecidas pela Portaria nº 665, de 03 de novembro de 2021 (Catálogo Nacional de Abelha Nativa Sem Ferrão) e da Resolução nº 496 de 19 de agosto de 2020.

As caixas de abelha nativa com os enxames são provenientes do meliponicultor devidamente cadastrado o Sr. Ederson José Holdizs, agricultor, residente do município de Guaraqueçaba e cadastrado na Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR através do registro SDSA nº 142055366, e tendo como destinatário o meliponicultor, Rivelino Gabriel de Castro, residente na Aldeia Kuaray Haxa, localizada entre os municípios de Guaraqueçaba e Antonina, também cadastrado na ADAPAR através do registro SDSA nº 142075700, conforme exigências normativas aplicáveis, tendo os devidos registros estabelecidos com o transporte sendo realizado dentro dos parâmetros legais estabelecidos.

Vale ressaltar que a comunidade já tem experiência com a criação e manejo de abelhas sem ferrão e tem sido de forma continuada orientada em relação ao manejo, cuidado e implicações legais associadas. O CTI e a comunidade da TI Kuaray Haxa são entusiastas da biodiversidade melípona e estão abertos para a articulação, troca de conhecimentos, experiências, contatos com fornecedores e articulações para incentivar e fomentar iniciativas que favoreçam a multiplicação de meliponicultores.

Termo de Compromisso ICMBIO e comunidade do Tekoa Kuaray Haxa:

Esclarecemos que as articulações para a assinatura do Termo de Compromisso estão diretamente vinculadas ao objetivo geral do projeto é o de “Fortalecimento da gestão compartilhada da Terra Indígena Kuaray Haxa e da Rebio Bom Jesus (OE4)” estando, portanto, intimamente ligada ao processo de articulação e diálogo entre estes dois atores sobre a gestão compartilhada da área de sobreposição entre a Rebio e a Terra Indígena. O processo de pactuação de um Termo de Compromisso entre tais atores é a formalização do fortalecimento da gestão compartilhada entre a Rebio Bom Jesus e a TI Kuaray Haxa.

Através do seu Objetivo Específico 4: “Fortalecimento da gestão compartilhada da Terra Indígena Kuaray Haxa e da Rebio Bom Jesus” visando alcançar o Resultado 4.1: “Articulação da comunidade com órgãos públicos fortalecida”. São ainda identificados no projeto como Stakeholders o Instituto Chico Mendes de Conservação da biodiversidade (ICMBIO) e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), órgãos diretamente relacionados à sobreposição e consequente Termo de Compromisso que envolve a questão da sobreposição entre TI e Rebio. O projeto traz a questão do Termo de Compromisso, estando explicitamente mencionados na contextualização e justificativa do projeto.

Esperamos com isso ter atendido às demandas apresentadas e ficamos à disposição para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias,

Atenciosamente,

Eliza Castilla

Coordenadora